



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, reúne-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito horas, para a realização da primeira Audiência Pública do décimo segundo período da primeira Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente determina que se faça a chamada, observando a ausência justificada dos Vereadores Marcelo Rodrigues de Freitas e Walter de Paula Neves. Após o Presidente informar que a presente audiência tem por objetivo discutir a situação de escolas das Comunidades Rurais do Município de Lima Duarte, passa a palavra à Professora Beatriz Souza Barral que após cumprimentar a todos, explica os motivos que levaram a marcação da presente Audiência Pública, dentre eles, em especial, dialogar sobre a situação do transporte escolar, que segundo ela precisa ser revisto com urgência, nucleação de escolas, multisseriação e a importância da valorização do profissional de educação; informa que a escola da Comunidade de Monte Verde tem demanda de alunos para ser reaberta e defende a multisseriação nas escolas rurais, como forma de manter os alunos próximos de suas residências e famílias; afirma que a reabertura da escola da Comunidade de Perobas, após o estabelecimento de algumas parcerias, proporcionará a capacitação em cursos voltados para agroecologia; defende a disponibilização de rede Wi-Fi gratuita em escolas rurais, como forma de incentivo à formação acadêmica na modalidade a distância e a abertura de turmas de formação de ensino médio no Centro Estadual de Educação Continuada – CESEC; destaca a importância da realização de Audiências Públicas, para que representantes de comunidades tenham a oportunidade de apresentar suas demandas, contribuindo para criação de políticas de educação no campo, voltadas para suas necessidades. O representante da Superintendência Regional de Educação, Endel Pires, após cumprimentar a todos, cita legislações específicas para a educação básica no campo, defende a multisseriação de alunos, afirmando que esta existe para casos de baixa demanda de alunos e afirma que as “Escolas do Campo” precisam ser vistas como investimento público. A aluna da Escola Estadual Tiago Delgado, Karina, após cumprimentar a todos, afirma que o transporte escolar, muitas vezes coloca em risco a integridade física dos alunos e a nucleação de escolas provoca o êxodo rural, que consequentemente contribui para o aumento da violência, subempregos e acúmulos de pessoas em regiões periféricas. O morador da comunidade de Manejo, Fausto Delgado, defende a necessidade de criação de políticas que visem a manutenção da “vida no campo” e que ofereçam mais qualidade de vida à população de comunidades rurais; finaliza afirmando que muitos políticos consideram vantajosa a manutenção do analfabetismo e por isso não fazem questão de investir em educação de qualidade. A moradora da comunidade de Manejo, Mirian Rodrigues, após cumprimentar a todos e afirmar ter escolhido residir na área rural do Município de Lima Duarte por questões de qualidade de vida, defende que as escolas são de extrema importância para as pequenas comunidades e finaliza afirmando que em todas as vezes que surgirem boatos, sobre o fechamento da Escola Tiago Delgado, toda a comunidade de Manejo se organizará para lutar contra. O morador da comunidade de São José dos Lopes, Francisco Roque Clemente, após cumprimentar a todos, destaca que em período de campanha eleitoral todos os candidatos prometem melhorias nas áreas de educação e saúde, contudo, essas promessas, segundo ele, nunca são cumpridas; afirma que todos os cidadãos devem participar efetivamente das decisões públicas, acompanhando o trabalho dos Vereadores, para terem o direito de cobrar ações; manifestou-se entristecido com a situação das escolas rurais, justificando que o fechamento delas provoca a extinção de povoados, visto que muitos pais preferem se mudar a ver seus filhos sendo sacrificados no transporte escolar; defende que a manutenção das comunidades rurais é importante para diminuir a pobreza urbana e a violência. A aluna da Escola Estadual Joaquim Delgado de Paiva, Vitória, após cumprimentar a todos, afirma apoiar a reabertura da escola da Comunidade de Perobas, com a criação de cursos profissionalizantes, voltados para a realidade da vida rural. O Professor Welliton Souza, após cumprimentar a todos, explica que a Comunidade de Monte Verde possui demanda de alunos para reabertura da escola e para isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

junto a uma equipe de pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, busca parceria com a Prefeitura Municipal de Lima Duarte, caso não tenham sucesso, afirma que recorrerão a iniciativa privada; destaca que o transporte escolar devido a sua precariedade acidentou um aluno, que necessitou de atendimento médico; e que quando o veículo estraga, alunos de todas as idades são obrigados a caminhar por horas até chegarem em casa. O Professor e Pesquisador da Universidade Federal de Juiz de Fora, Dileno Dustan Lucas de Souza, após cumprimentar a todos, agradece pela oportunidade de discussão, fala sobre a proposta de reforma da previdência e manifesta-se contra o transporte escolar, pois segundo ele, faz com que os alunos percam sono, energia e conseqüentemente prejudica o aprendizado; afirma que as escolas são a referência das comunidades rurais e o fechamento delas estimula o êxodo rural que gera problemas sociais graves, no âmbito urbano; destacando a existência de legislação específica para a “educação no campo”, comunica que a equipe de pesquisadores da UFJF está à disposição do Município, para apresentar dados que comprovem a importância da manutenção de escolas em comunidades rurais; sugere realização de estudo para o diagnóstico do transporte escolar, com objetivo de otimizar o tempo que os alunos passam em transporte; informou o interesse de promover cursos que apresentem metodologias de trabalho para “Educação no Campo”; finaliza afirmando que é necessário pensar no Município em sua totalidade, para preservar as atividades agroecológicas e possibilitar escoamento de produção. A moradora da comunidade de Manejo e mão de aluno da Escola Estadual Tiago Delgado, Celma, após cumprimentar a todos, manifesta-se contrária a nucleação de escolas e defende que unidas as comunidades conseguem manter suas escolas em funcionamento. A Professora da Escola Estadual Tiago Delgado, Miriam Oliveira, após cumprimentar a todos, defende que educação é um direito de todos e finaliza com a frase “a escola Tiago Delgado é o “organismo” da comunidade”, e por isso, sem ela, a Comunidade morrerá”. A Secretária Municipal Educação Dark Aparecida dos Reis Gonçalves, após cumprimentar a todos, afirma que a Secretaria busca atender às comunidades rurais da melhor forma possível; com relação a valorização do profissional de educação, informar que foi formada comissão, que desde o dia 21 de novembro está elaborando o plano de carreira municipal; concorda com a necessidade de diagnosticar as falhas e os pontos negativos do transporte escolar e afirma que já existe uma política municipal de “educação no campo”; destacou que muitos problemas e reclamações sobre o transporte escolar não chegam até a Secretaria Municipal de Educação e informa que anotou todas as reivindicações feitas e que estudará possibilidades de atendê-las; finaliza, afirmando que não existe pretensão de fechar escolas municipais. O Prefeito Municipal, Geraldo Gomes de Souza, após cumprimentar a todos, informa que o Governo Estadual não está cumprindo com suas responsabilidades de manter financeiramente escolas rurais, e por isso, é necessário que a Administração Municipal se sacrifique muito para atender às demandas; expõe que 85% do repasse referente ao FUNDEB, está sendo gasto com educação; manifestou-se aberto para diálogos, afirmando que acompanhará de perto a situação do transporte escolar, objetivando promover melhorias. O Professor Welliton Souza, afirma que em momento algum questiona a oportunidade de diálogo oferecida pela Secretaria Municipal de Educação e reforçou a necessidade de criação de políticas que visem a valorização do “homem do campo”. A moradora da comunidade de Manejo, Maria, após cumprimentar a todos, questionou a situação da Escola Tiago Delgado, cujos banheiros estão completamente degradados. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza explicou que a Escola anteriormente mencionada, é de responsabilidade estadual, contudo, a Prefeitura Municipal fornecerá o material de construção necessário para que os membros da comunidade realizem as obras de reforma. A servidora Municipal Edina Rosária de Oliveira, após cumprimentar a todos, explica que, com relação a aquisição de materiais de construção, foi feito um levantamento de custos e está sendo providenciada a compra, para a execução de obras, programada para o período de férias. A professora Michele Alice Silva, após cumprimentar a todos, afirma que o momento é de diálogo, para se planejar da melhor forma possível, com os recursos disponíveis, afirmando que não se pode usar a desculpa de que “é responsabilidade do Estado e ele não cumpre com a sua parte”. O representante da Superintendência Regional de Educação, Endel Pires, afirma que a população deve cobrar



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

atitudes da Prefeitura Municipal, para que esta, cobre o Governo Estadual; comenta sobre a realização do 2º Seminário de Educação no Campo, que ocorreu na última semana, e segundo ele, a Secretária Municipal de Educação apesar ter recebido convite, não compareceu ou enviou representante; orientou o Prefeito Municipal, para que em situações de atrasos em repasses de recursos destinados à educação por meio do Governo Estadual, encaminhe ofício à Superintendência Regional de Educação que se encarregará de tomar providências. A Secretária Municipal Educação, Dark Aparecida dos Reis Gonçalves, justificou não ter comparecido ao Seminário, por ter sido convidada um dia antes da realização do evento, data na qual já tinha outros compromissos agendados. A diretora da Escola Estadual Tiago Delgado, após cumprimentar a todos, reforçou a solicitação para reforma da Escola, independentemente de repasses do governo estadual, justificado que a prefeitura também faz uso do prédio e por isso precisa se unir com a comunidade para solucionar a questão. O Presidente após agradecer a todos pela presença, coloca-se a disposição para promover outras discussões quando necessárias. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião, lavra-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, quatro de dezembro de 2017.